



UNIVERSIDADE FEDERAL DO CEARÁ
COORDENADORIA DE CONCURSOS – CCV

**CONCURSO PÚBLICO PARA PROVIMENTO DE CARGOS DA
ÁREA TÉCNICO-ADMINISTRATIVA**

EDITAL Nº 121/2009

CARGO

Operador de Câmera de Cinema e TV

CADERNO DE PROVAS

PROVA I - Língua Portuguesa - Questões de 01 a 20

PROVA II - Conhecimentos Específicos - Questões de 21 a 50

Data: 02 de agosto de 2009

Duração: 04 horas

Coloque, de imediato, o seu número de inscrição e o número de sua sala nos retângulos abaixo.

Inscrição

Sala

Concurso Público/UFC 2009

TEXTO 1**AS PROFISSÕES DO FUTURO**

(...)

01 Se nunca foi fácil conquistar as condições básicas para ser cidadão, com emprego, renda, saúde e
02 lazer, o desafio torna-se ainda maior ao incluir o acesso ao conhecimento como uma das condições
03 fundamentais para o exercício da cidadania. Mas (...) sem uma ampla mobilização que afinal coloque a
04 radicalização da cidadania em primeiro lugar, a busca de conhecimento e emprego pode dar em nada.

05 (...)

06 As manchetes de jornais e revistas consagraram a divisão entre 'velha' e 'nova' economia. Mas a
07 distinção tende a desaparecer: simplesmente a nova economia penetra todos os setores da velha
08 economia. Agricultura é coisa antiga? As plantações do futuro terão sementes e *chips* de controle.
09 Fabricar panos ou toalhas é coisa de tecelão, trabalhador manual? O setor têxtil modernizou-se e hoje
10 exhibe os mais sofisticados sistemas de *design* gráfico e automação industrial. O zelador do prédio era
11 uma pessoa que no máximo consertava um cano ou cuidava dos faxineiros? Os prédios inteligentes
12 exigem zeladores que mais parecem administradores de empresas ou prefeitos. Enquanto isso, surgem
13 novas profissões: coordenadores de projetos, gerentes de terceirização, programadores visuais
14 multimídia, administradores de comunidades virtuais, engenheiros de redes.

15 Essa economia que está surgindo, totalmente nova ou renovando o que já existe, funciona com base
16 em redes de conhecimento. Portanto, transformar-se num elo de uma cadeia de transmissão de
17 conhecimento é a melhor forma de ficar próximo a um bom emprego. (...) Não basta já ter algum
18 diploma pendurado na parede. Há quem diga que os diplomas deveriam ser dados com prazo de
19 validade, como leite e outros produtos perecíveis. Para competir no mercado de trabalho, não basta ter
20 uma competência, é preciso ser competitivo, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar
21 continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes. O trabalhador do futuro, seja qual for a sua
22 especialidade ou setor, precisa estar habituado à gestão do próprio conhecimento. E desde os primórdios
23 da humanidade é evidente que sabedoria e conhecimento só se atualizam quando proliferam as relações
24 entre pessoas que ensinam, debatem, experimentam, pesquisam e dialogam.

(...)

25 O paradoxo dramático da nossa época, tão exigente em competição e competências, é que nem as
26 escolas estão preparadas para esse novo sistema nem as empresas conseguem resolver suas carências de
27 mão-de-obra especializada. Enquanto isso, o desemprego aumenta. Antigamente era o agricultor que ia
28 para a cidade ou o estivador que perdia o posto no porto. Agora são os trabalhadores de 'colarinho
29 branco', que estavam aparentemente seguros em escritórios e burocracias, os que perdem seus postos
30 para robôs, *softwares*, agentes virtuais e sistemas automatizados de administração de empresas e
31 organizações.

32 Um olhar mais atento identifica que o desemprego tende a ser mais alto nas populações desprovidas
33 de acesso a conhecimento, informação, educação. Nas populações com grau mais elevado de
34 escolaridade, as opções de emprego continuam se multiplicando, e as empresas só se queixam de falta
35 de mão-de-obra especializada. Ou seja, há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas
36 estão sendo incapazes de oferecer.

37 Conclusão: quanto melhores forem as condições de vida e a distribuição de renda no país, ou seja,
38 quanto melhores forem as condições de acesso ao conhecimento, mais gente terá acesso às
39 oportunidades da nova economia do conhecimento, centrada na inovação, na expansão de redes e na
40 ampliação da cidadania.

SCHWARTZ, Gilson. *As profissões do futuro*. São Paulo: Editora Publifolha. Disponível em:
<http://www1.folha.uol.com.br/folha/publifolha/ult10037u351846.shtml>

01. Segundo o texto 1, é correto afirmar que:
- A) é impossível, na economia atual, a prática da cidadania.
 - B) a velha economia era propícia ao exercício da cidadania ideal.
 - C) a nova economia é contrária a atividades passadas, como a agricultura.
 - D) é indispensável a expansão da cidadania para a democratização do conhecimento.
 - E) o controle do Estado, em algumas atividades econômicas, elimina as desigualdades.
02. “As profissões do futuro” dizem respeito àquelas que:
- A) conciliam competências e espírito competitivo.
 - B) emergem como novas profissões na moderna economia.
 - C) se submetem à automação independente da ação humana.
 - D) excluem as ciências sociais e humanas em favor das tecnológicas.
 - E) consagram os colarinhos brancos como detentores do saber tecnológico.
03. A “radicalização da cidadania” (linha 04) a que alude o autor pressupõe:
- A) o equilíbrio entre os aspectos positivos da velha e da nova economia.
 - B) o retorno à distinção entre o paradigma da velha e o da nova economia.
 - C) a abertura do mercado para os que não tiveram acesso ao conhecimento.
 - D) o regresso ao humanismo, que suprime a competição em favor da competência.
 - E) a conjunção entre melhor padrão de vida para as pessoas e acesso ao conhecimento.
04. O paradoxo de nossa época é considerado dramático, porque:
- A) a tecnologia tende a substituir o homem.
 - B) há problemas insolúveis na nova economia.
 - C) há conflitos entre a oferta e a procura de mão-de-obra.
 - D) as tensões do mercado prenunciam uma grave crise econômica.
 - E) inexistente especialização para novas profissões da atual economia.
05. Segundo o texto, a automação ameaça de fato:
- A) os engenheiros de rede.
 - B) os coordenadores de projeto.
 - C) os trabalhadores da indústria têxtil.
 - D) os trabalhadores de ‘colarinho branco’.
 - E) os administradores de comunidades virtuais.
06. A expressão “ou seja” (linha 37) indica, no contexto:
- A) aproximação entre ideias.
 - B) incoerência entre ideias.
 - C) atenuação de ideias.
 - D) supressão de ideias.
 - E) mudança de ideias.
07. O texto “As Profissões do Futuro” é, predominantemente, de natureza:
- A) descritiva, porque opõe a velha à nova economia.
 - B) argumentativa, porque advoga as qualidades do trabalhador do futuro.
 - C) expositiva, porque é neutro quanto às virtudes e defeitos da velha economia.
 - D) descritiva, devido à riqueza de adjetivos e advérbios de modo, conforme parágrafo 4º.
 - E) narrativa, historiando a atualização do conhecimento desde os primórdios da humanidade.

08. Assinale a alternativa em cuja frase o autor provê uma informação como fato partilhado pelo leitor, sem necessidade de justificativa.
- A) “Nas populações com grau mais elevado de escolaridade, as opções de emprego continuam se multiplicando, e as empresas só se queixam de falta de mão-de-obra especializada” (linhas 33-35).
 - B) “Portanto, transformar-se num elo de uma cadeia de transmissão de conhecimento é a melhor forma de ficar próximo a um bom emprego” (linhas 16-17).
 - C) “...é evidente que sabedoria e conhecimento só se atualizam quando proliferam as relações entre pessoas que ensinam, debatem, experimentam, pesquisam e dialogam” (linhas 23-24).
 - D) “Para competir no mercado de trabalho, não basta ter uma competência, é preciso ser competitivo, ou seja, estar disposto a reformular e atualizar continuamente conhecimentos, habilidades e atitudes” (linhas 19-21).
 - E) “Ou seja, há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas estão sendo incapazes de oferecer” (linhas 35-36).
09. O conectivo da frase “Enquanto isso, o desemprego aumenta” (linha 27) exprime:
- A) oposição.
 - B) concessão.
 - C) conclusão.
 - D) explicação.
 - E) proporcionalidade.
10. Assinale a alternativa em que o número de fonemas é maior que o número de letras.
- A) nunca (linha 01).
 - B) pessoas (linha 24).
 - C) próximo (linha 17).
 - D) paradoxo (linha 25).
 - E) trabalhador (linha 21).
11. Uma consoante palatal nasal é representada no dígrafo da palavra:
- A) “portanto”
 - B) “colarinho”.
 - C) “manchete”.
 - D) “profissões”.
 - E) “trabalhador”.
12. Assinale a alternativa em que há uma correta relação entre a palavra e seu processo de formação.
- A) ensinam (linha 24): prefixação.
 - B) seguros (linha 29): derivação regressiva.
 - C) mão-de-obra (linha 35): composição.
 - D) incapazes (linha 36): sufixação.
 - E) expansão (linha 39): parassíntese.
13. Assinale a alternativa em que o sufixo altera a classificação morfológica da palavra primitiva.
- A) “cidadania”(linha 03).
 - B) “faxineiros” (linha 11).
 - C) “engenheiros” (linha 14).
 - D) “atitudes” (linha 21).
 - E) “habilidades” (linha 21).
14. Assinale a alternativa em que a associação entre a palavra e sua classificação morfológica está correta.
- A) “nada” (linha 04) – advérbio de negação.
 - B) “que” (linha 23) – pronome relativo.
 - C) “Portanto” (linha 16) – conjunção explicativa.
 - D) “desde” (linha 22) – conjunção temporal
 - E) “mais” (linha 38) – pronome indefinido.

15. Assinale a alternativa em que a função sintática do pronome relativo é a mesma do seu antecedente.
- A) “Mas (...) sem uma ampla mobilização que afinal coloque a radicalização da economia em primeiro lugar...” (linhas 03-04).
- B) “O zelador do prédio era uma pessoa que no máximo consertava um cano ou cuidava dos faxineiros” (linhas 10-11).
- C) “Os prédios inteligentes exigem zeladores que mais parecem administradores de empresas ou prefeitos” (linhas 11-12).
- D) “Essa economia que está surgindo (...) funciona com base em redes de conhecimento (linhas 15-16).
- E) “... há nas empresas uma procura por trabalhadores que as escolas estão sendo incapazes de oferecer” (linhas 35-36).

TEXTO 2

NÃO HÁ VAGAS

01	O preço do feijão	17	Como não cabe no poema
02	não cabe no poema. O preço	18	o operário
03	do arroz	19	que esmerila seu dia de aço
04	não cabe no poema.	20	e carvão
05	Não cabem no poema o gás	21	nas oficinas escuras
06	a luz o telefone	22	— porque o poema, senhores,
07	a sonexação	23	está fechado: "não há vagas"
08	do leite	24	Só cabe no poema
09	da carne	25	o homem sem estômago
10	do açúcar	26	a mulher de nuvens
11	do pão.	27	a fruta sem preço
12	O funcionário público	28	O poema, senhores,
13	não cabe no poema	29	não fede
14	com seu salário de fome	30	nem cheira.
15	sua vida fechada		
16	em arquivos.		

GULLAR, Ferreira. *Toda Poesia*. Rio de Janeiro, Civilização Brasileira, 1980. p. 224 .

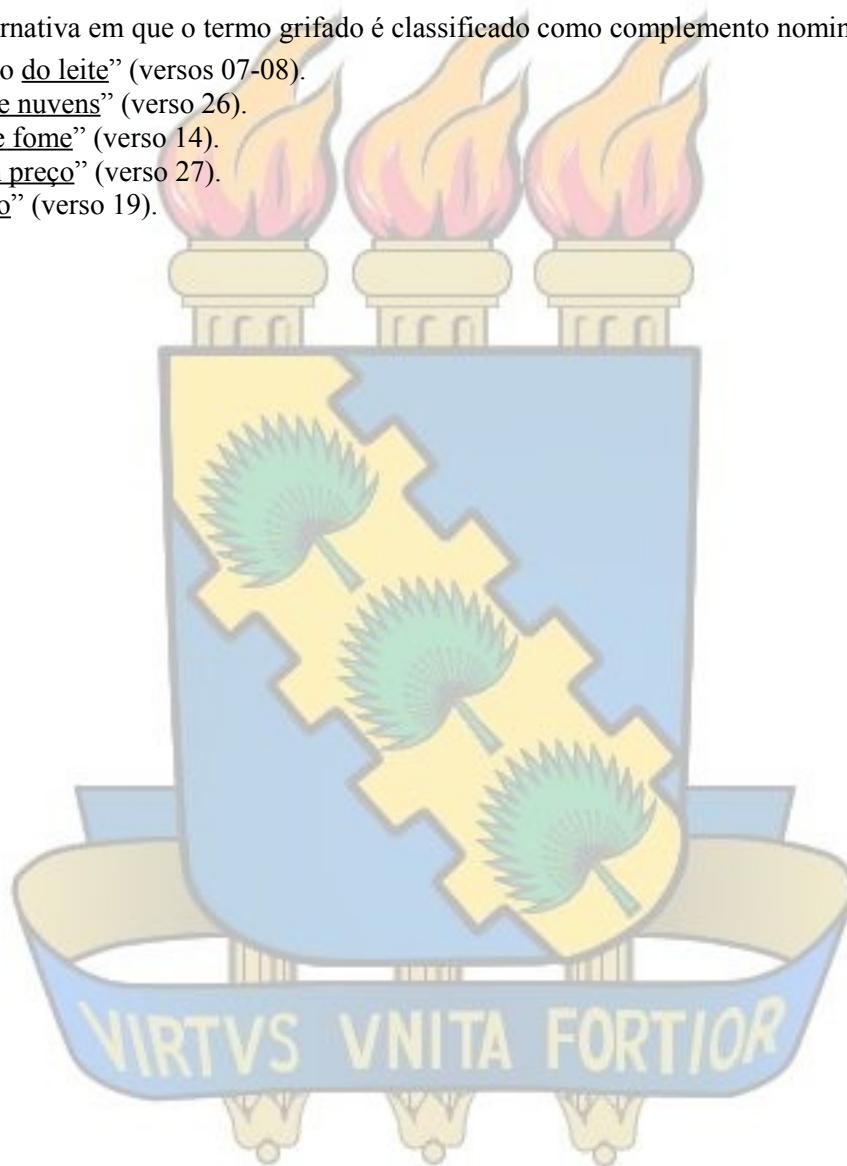
16. Com os versos “O funcionário público/não cabe no poema/com seu salário de fome/sua vida fechada/em arquivos” (versos 12-16), o poeta:
- A) condena o funcionalismo público pela má distribuição de renda.
- B) recusa o funcionário público em geral como matéria de poesia.
- C) rejeita o funcionário público cujos altos salários contrastam com a fome do povo.
- D) mostra admiração pelo funcionalismo público, embora não queira cantá-lo em versos.
- E) crítica o funcionalismo público pela ausência de transparência nos atos administrativos.
17. Com o trecho grifado em “O poema, senhores, não fede /nem cheira (versos 28-30), o poeta:
- A) ressalta o caráter irrelevante da poesia frente às necessidades humanas.
- B) mostra que dá pouca importância à forma como se faz um poema.
- C) contrapõe o caráter abstrato do poema à realidade cotidiana.
- D) exalta a neutralidade na composição e leitura dos poemas.
- E) crítica a alienação política e social dos poetas brasileiros.
18. O termo grifado em “Como não cabe no poema...” (verso 17) é:
- A) conjunção comparativa e relaciona duas estrofes.
- B) conjunção integrante, porque une as duas estrofes.
- C) conjunção consecutiva, relacionando o verso 16 ao 17.
- D) pronome relativo, porque liga o verso 16 à estrofe seguinte.
- E) preposição e instaura conformidade entre os versos 12 e 18.

19. Assinale a alternativa que avalia corretamente a concordância do verbo *caber* nos versos abaixo.

- I. “Não cabem no poema o gás/a luz o telefone/a sonegação...” (versos 05-07).
 - II. “... não cabe no poema/o operário/que esmerila seu dia de aço” (versos 17-19).
 - III. “Só cabe no poema/o homem sem estômago/a mulher de nuvens/a fruta sem preço” (versos 24-27).
- A) No item II, a concordância se justifica pela posposição do sujeito.
 - B) A forma singular no item III é facultativa devido à posição do sujeito.
 - C) O singular dos itens II e III se justifica pelo fato de o sujeito ser simples.
 - D) O plural no item I é obrigatório devido ao fato de o sujeito ser composto.
 - E) No item I, o singular é gramaticalmente possível pela concordância com *poema*.

20. Assinale a alternativa em que o termo grifado é classificado como complemento nominal.

- A) “sonegação do leite” (versos 07-08).
- B) “mulher de nuvens” (verso 26).
- C) “salário de fome” (verso 14).
- D) “fruta sem preço” (verso 27).
- E) “dia de aço” (verso 19).



21. Quais as terminologias corretas para, respectivamente, cinema e vídeo?
- A) Fita e Disco.
 - B) Filme e Disco.
 - C) Gravação e Fita.
 - D) Filme e Gravação.
 - E) Filmadora e Telona.
22. Durante a captação externa, um problema frequente: *flare* na objetiva. Pontos brancos brilhantes em forma de disco ou losango surgem na imagem. A forma correta de solucionar esse problema é:
- A) utilizar o *zoom* digital da câmera, na posição máxima.
 - B) remover qualquer filtro que esteja sobre a lente.
 - C) sobrepor um filtro laranja ao corpo óptico.
 - D) ajustar o diafragma à distância focal.
 - E) utilizar um para-sol na objetiva.
23. Com base na cor predominante, o balanço automático de cores feito pela câmera é insatisfatório. O profissional de câmera não pode, portanto, abrir mão da correção do balanço de branco manual, que garante à imagem:
- A) uniformidade das cores e luzes.
 - B) relevo e profundidade de campo.
 - C) uma estabilidade cromática às luzes captadas internamente.
 - D) uniformidade entre a captação de luzes naturais e artificiais.
 - E) uma correção da recepção da câmera às fontes diferentes de cor, compensando variações entre tonalidades.
24. As lentes grande-angulares propiciam facilidades tanto quanto causam dificuldades ao câmera. Sobre o assunto, marque a alternativa correta.
- A) Têm menor distância focal e maior abertura angular do que as lentes normais, mas sofrem distorções na perspectiva espacial.
 - B) Têm maior distância focal e menor abertura angular que as lentes normais, porém, deformam a área central do enquadramento.
 - C) Têm boa capacidade de utilização em ambientes reduzidos de espaço, porém, desvirtuam a perspectiva focal, pois desfocam o fundo em detrimento da figura central.
 - D) São utilizadas em amplos ambientes, mas distorcem a proporção real entre figura e fundo.
 - E) As lentes de 16mm e 28mm facilitam a captação dentro de grandes ambientes, contudo, tornam a noção espacial distorcida.
25. O equipamento que capta o som e o transforma em sinais eletrônicos é o microfone. Existem vários tipos de microfone, um para cada necessidade. Em função da captação sonora desejada, o operador de som direto escolhe a melhor opção de cápsula sonora. Aponte entre as opções abaixo, a que configura o melhor equipamento para uma reportagem de campo em ambiente ruidoso, em que a equipe é formada apenas por repórter e câmera.
- A) Câmera, microfone superdirecional de vara, microfone de lapela com fio e *headphone*.
 - B) Câmera, microfone *omnidirecional* de vara e *headphone*.
 - C) Câmera, microfone cardióide de vara e *headphone*.
 - D) Câmera, microfone de lapela sem fio e *headphone*.
 - E) Câmera e microfone de mão cardióide.

26. O que levou aos profissionais a decretar que a imagem digital substituiria a analógica, está de forma mais completa em qual das opções abaixo?
- A) A definição digital maior.
 - B) O digital é mais versátil e permite troca de mídias.
 - C) O universo numérico é mais amplo que o analógico.
 - D) O som é parecido com o de CD e a imagem pode ser copiada.
 - E) A resolução do vídeo digital é de até cinco vezes maior que o analógico, a cópia suporta muitas transmissões e as cores não ficam borradas.
27. Tomando como análise o progresso das tecnologias de comunicação vivenciado nas duas últimas décadas, no que toca à câmera de vídeo, é correto afirmar:
- A) tornaram-se mais pesadas, visando maior estabilidade para tomadas de mão.
 - B) visando a convergência digital, passaram a aceitar todos os formatos de mídia em único equipamento de captação de imagens.
 - C) transformaram o método de armazenagem e reprodução pelas tecnologias digitais.
 - D) independente das condições ambientais de captação de imagens, não necessitam mais de refletores de iluminação.
 - E) não existe mais a distinção entre câmera doméstica e a profissional.
28. Em locação interna, o diretor de fotografia determina a utilização de quatro câmeras simultâneas. Para que sejam posicionadas, a primeira decisão a ser tomada é:
- A) fazer a planificação de todas as câmeras.
 - B) determinar o eixo de ação das câmeras.
 - C) calcular a duração da captação de imagens.
 - D) posicionar os refletores por todo o ambiente.
 - E) colocar o mesmo tipo de filtro em todas as câmeras.
29. Em posse do roteiro técnico, o diretor de fotografia organiza sua equipe de câmera. Os principais membros dessa equipe são:
- A) Diretor, Assistente de Direção, Produtor, Maquiador, Cenógrafo e Cenotécnico.
 - B) Assistente de Direção, Câmera, Produtor, Cenotécnico, Iluminador e Eletricista.
 - C) Câmera, Assistentes de Câmera, Eletricista e Iluminador.
 - D) Produtor, Assistente de Produção, Câmera e Iluminador.
 - E) Câmera, Assistentes de Câmera, Produtor e Roteirista.
30. Se a cena do jogo de poquer entre duas pessoas exige a colocação da câmera em um ângulo em que o melhor jogador ganhe mais destaque para o espectador, o melhor a fazer é:
- A) na posição frontal, captar o conjunto de jogadores e elementos cênicos do ponto-de-vista aéreo.
 - B) usar a posição *Contre-Plongée* no jogador de destaque.
 - C) posicionar a câmera acima do ombro do jogador opositor.
 - D) usar a posição de ângulo *Plongée* no jogador opositor.
 - E) captar ambos os jogadores à altura dos olhos.
31. A claquete aparece em diferentes tipos de situações de câmera na captação de imagens, entra elas:
- A) dar ordem ao que é pedido no roteiro técnico, facilitar a escolha das cenas na edição e sincronizar o som com a imagem.
 - B) cortar o material gravado na edição.
 - C) sinalizar para o diretor que a cena está começando e terminando.
 - D) sincronizar o som com a imagem, cortar a cena e facilitar a escolha do material que irá para a edição.
 - E) dar ordem ao que é pedido em roteiro, preparar os atores para a cena e avisar ao câmera que pode começar a captação.
32. Entre as ordens de “Gravando” e “Corta”, o diretor observa a cena através do monitor. Quais ordens imprescindíveis já devem ter sido repassadas por ele ao câmera:
- A) Plano de cortes.
 - B) Plano sequência.
 - C) Roteiro de todo o trabalho.
 - D) Tempo de cada sequência da gravação.
 - E) Planos, ângulos e movimentos de câmera.

33. Os planos psicológicos são:
- A) Grande Plano, Plano Geral e Plano Descritivo.
 - B) Plano Geral, Plano Médio e Plano de Conjunto.
 - C) Plano Geral, Plano Americano e Plano de Detalhe.
 - D) Close Up, Super Big Close e Plano Geral.
 - E) Plano Americano, Close e Big Close.
34. As câmeras digitais transformaram o panorama tecnológico do início de século XXI no que toca a produção audiovisual. São itens relacionados ao corpo do equipamento digital de captação de imagens:
- A) Corpo Óptico, CCD, Modo Progressivo Nativo.
 - B) Time Code, Close-Caption, Transfer.
 - C) Stop-motion, Firewire, Plasma.
 - D) Telecine, Kinescope, C-MOS.
 - E) Pan, *Travelling*, Video-photo.
35. Na pauta do telejornal, é solicitada à equipe, uma entrevista em um ambiente externo. Porém, apenas uma câmera pode ser utilizada. Consciente da limitação, o operador de câmera antevê as possíveis dificuldades para o editor, por isso, ele pensa a decupagem da cena e se organiza melhor:
- A) fazendo o maior número de planos, sem se preocupar com a continuidade.
 - B) preocupado com a continuidade, não abre mão de cenas com câmera na mão.
 - C) grava a entrevista na íntegra, contraplanos do entrevistador e planos de apoio para *insert*.
 - D) buscando a continuidade, adota um eixo de câmera e grava indistintamente de todos os lados.
 - E) começa e termina a entrevista com tomadas de *insert* do entrevistado.
36. Na maioria das câmeras profissionais o filtro ND (*Neutral Density*) se localiza internamente. Esse filtro tem um papel importante na captação em locais muito iluminados. Seus efeitos são:
- A) controla gradualmente a entrada de luz em locais pouco iluminados.
 - B) aumenta a entrada de luz, quando esta for refletida, como, por exemplo, na areia da praia.
 - C) reduz a quantidade de raios ultravioleta que incidem sobre a lente.
 - D) reduz a intensidade de luz em locais onde ocorre superexposição.
 - E) reduz a gradação de medição do obturador.
37. Assinale a alternativa que contempla uma das maiores novidades ocorridas nas últimas décadas, que ajudou a aproximar os suportes Cinema e Televisão.
- A) Pré-produção em meios digitais.
 - B) A invenção das salas próprias para 3D.
 - C) Desenvolvimento dos meios eletromagnéticos.
 - D) O hibridismo do som direto gravado na película.
 - E) A apropriação pelo cinema, de recursos da eletrônica.
38. O nome dado ao movimento em que a câmera se desloca em relação ao objeto e que cria uma ideia para o espectador de que ele está “viajando” pela cena é:
- A) Tilt.
 - B) Chicote.
 - C) *Travelling*.
 - D) Panorâmica.
 - E) Prestidigitação.
39. Os filmes mudos eram feitos a uma taxa de 16 quadros/segundo, mas há tempos que as câmeras de cinema filmam em 24 quadros/segundo. O que ocorre com a imagem cinematográfica se filmarmos a taxas maiores que 24 quadros/segundo?
- A) O som fica fora de sincronismo.
 - B) A imagem esmaece e perde brilho.
 - C) A imagem fica mais rápida (*fast motion*).
 - D) A imagem fica mais lenta (*slow motion*).
 - E) O filme tem que ser tratado digitalmente para corrigir a diferença.

40. O “chapéu alto” é usado para:
- A) superfícies lisas e em nível.
 - B) posicionar a câmera em angulação muito baixa.
 - C) apoiar sob os trilhos retos e curvos, nivelando o percurso.
 - D) dar velocidade ou desaceleração à câmera posicionada na grua.
 - E) suportar a câmera quando colocada no lado externo de um veículo em movimento.
41. O diretor de fotografia é um dos maiores responsáveis pela imagem impressa no filme. São diretores importantes na ainda curta história da arte cinematográfica:
- A) Nestor Almendros, Martin Scorsese, George Lucas e Antônio Luiz Mendes.
 - B) Harris Watts, John Ford, Stanley Kubrick e Mário Carneiro.
 - C) Vittorio Storaro, David Watkin, Vilmos Zsigmond e Walter Carvalho.
 - D) Luciano Emmer, Alain Resnais, e Luiz Carlos Barreto.
 - E) H.G. Clouzot, Louis Malle, Jean Renoir e Edgard Brazil.
42. O diretor de fotografia solicita ao operador de câmera a utilização do filtro Polarizador. Esse filtro tem utilidade para:
- A) dar tom sépia à imagem.
 - B) aumentar a luminosidade.
 - C) eliminar luzes pontuais e aumentar reflexos.
 - D) eliminar reflexos e acentuar o tom de algumas cores.
 - E) diminuir reflexos e transformar fontes luminosas pontuais em estrelas de quatro pontas.
43. São termos relacionados à iluminação para cinema e vídeo:
- A) *Portrait, Flood, Fotometria, Conversor de impedância, Time-code.*
 - B) *Arco Voltaico, Barn-door, HMI, Night-shot, Gain-up.*
 - C) *AB Roll, Set Light, Gelatina, Fresnel,*
 - D) *Luminância, Crominância, Difusor, Chroma-key, Overwrite.*
 - E) *Cross-dissolve, Black striping, Varredura, Streaming, SMPTE.*
44. A luz atravessa as lentes da câmera de vídeo e se projeta em forma de imagem sobre um ou mais sensores. Este, por sua vez, transforma a energia luminosa em impulsos elétricos que irão gerar o sinal de vídeo. Quais os nomes desses sensores?
- A) Tubo de imagem e *Fly-back.*
 - B) CCD e C-MOS.
 - C) CCD e 10X.
 - D) C-MOS e *Eyes Sensor.*
 - E) C-MOS e SVH.
45. Diante da câmera, um modelo de cor parda, encontra-se a três metros do cenário amarelado. A iluminação de “quatro pontos” é considerada como ideal para uniformizar a luz de cena. Para proceder de forma correta, o fotógrafo deve lançar mão das seguintes fontes luminosas, por ordem e terminologia certas:
- A) Luz frontal de 1000W, luz lateral de 600W, luz de fundo de 1000W e luz de baixo traseira de 1000W.
 - B) Luz principal de 1000W, luz de preenchimento de 600W, luz de fundo de 600W e *backlight* de 300W.
 - C) Luz principal de 600W, luz lateral de 1000W, luz de fundo de 2000W e luz traseira de 1000W.
 - D) Luz principal de 1000W, luz lateral de 1000W, luz de fundo de 1000W e *backlight* de 1000W.
 - E) Luz frontal de 600W, luz lateral de 1000 W, *backlight* de 1000W e luz de fundo de 1000W.
46. Contando uma história com imagens, desejo ter os planos que simbolizem as idéias de localização, apresentação de personagens, cenário, diálogo entre dois personagens e saída de cena. Escolha a sequência correta que corresponda a estas idéias em ordem:
- A) Plano Detalhe, Plano Geral, Plano Americano, Plano de Conjunto e Plano Médio.
 - B) Grande Plano Geral, Plano Geral, Plano de Conjunto, Plano de Detalhe e Primeiro Plano.
 - C) Plano de Conjunto, Plano Detalhe, Plano Americano, Primeiríssimo Plano e Plano Geral.
 - D) Plano Geral, Plano Americano, Plano Detalhe, Plano de Conjunto e Plano Geral.
 - E) Grande Plano Geral, Plano Detalhe, Plano Médio, Plano Detalhe e Plano Americano.

47. Segundo Arlindo Machado, “fica cada vez mais difícil falar em cinema *stricto sensu*”. Essa percepção se dá por conta da grande variedade de possibilidades e suportes de produção. Qual é a principal razão dessa afirmativa?
- A) O vídeo tende a ser mais real do que o filme.
 - B) Os meios de produção se tornam cada vez mais livres para fusões, o que faz gerar produtos que se influenciam mutuamente.
 - C) Com os sistemas de projeção digital no cinema, a tela do vídeo se assemelhou à do filme.
 - D) O cinema tende à eletrônica tanto quanto o vídeo ao físico-químico.
 - E) O vídeo de alta definição substitui gradativamente o cinema.
48. A relação entre tempo e tamanho do roteiro (*script*) no cinema e na televisão se dá de forma inteiramente diversa. Marque a alternativa em que esteja representada a correspondência maior entre tempo e escrita de texto.
- A) Na televisão, 45 minutos equivalem a 10 laudas padrão.
 - B) No cinema, 5 minutos de ação equivalem a $\frac{1}{4}$ de lauda padrão.
 - C) No cinema, 100 minutos de ação equivalem a 30 laudas padrão.
 - D) Na televisão, 90 minutos de ação equivalem a 50 laudas padrão.
 - E) Tanto no cinema como na televisão, 5 minutos de ação correspondem a $\frac{3}{4}$ de lauda, visto que existem laudas diferentes para cada suporte.
49. As atuais câmeras de vídeo de alta definição podem operar em três resoluções e com modo de varredura de dois tipos. Assinale a alternativa que corresponde, respectivamente, a resolução e varredura de tais câmeras.
- A) 325, 425 e 720 linhas/ entrelaçado e ativo.
 - B) 380, 425 e 720 linhas/ nativo e progressivo.
 - C) 425, 625 e 1080 linhas/ nativo e progressivo.
 - D) 420, 720 e 1080 linhas/ entrelaçado e progressivo.
 - E) 720, 1080 e 1920 linhas/ entrelaçado e não-entrelaçado
50. Para as câmeras de vídeo, a sensibilidade à luz tem como unidade internacional de medida de lúmens por metro quadrado, o Lux. Quanto menor o valor em Lux, mais sensível é a câmera, para captação sob pouca luz. Assinale a alternativa que expresse maior aproximação entre espaço e luz.
- A) Luz da lua (10 lux).
 - B) Dia nublado, após o nascer do sol (2000 lux).
 - C) Lâmpada incandescente doméstica na sala de estar de 9 metros quadrados (100 lux).
 - D) *Flash* de câmeras fotográficas portáteis a 1m de distância do objeto (1000 lux).
 - E) Luz do sol ao meio dia, no Ceará (200.000 lux).

